

País crescerá 2,4% em 2025, acima da América Latina, diz Banco Mundial

A economia brasileira deve crescer 2,4% este ano, acima da média da América Latina e Caribe (2,3%)

A projeção é do Banco Mundial, que divulgou ontem (7) mais uma edição do relatório econômico para a região. Os economistas do Banco Mundial preveem as seguintes expansões para o Produto Interno Bruto (PIB – conjunto de bens e serviços produzidos brasileiro:



Para os 29 países da América Latina e Caribe, o Banco Mundial prevê crescimento de 2,3% em 2025 e 2,5% no ano seguinte.

Ano	Projeção de crescimento do PIB
2025	2,4%
2026	2,2%
2027	2,3%

As projeções são as mesmas do relatório de junho deste ano. As estimativas ficam acima tanto das do Banco Central (BC) brasileiro, quanto do mercado financeiro aqui no país. O Relatório de Política Monetária do BC, divulgado no último dia 25, aponta crescimento

de 2% em 2025 e de 1,5% no ano que vem. Já o Boletim Focus, pesquisa do BC com instituições financeiras, divulgado nesta segunda-feira (6), prevê alta do PIB de 2,16% em 2025 e de 1,8% em 2026. No ano passado, o PIB brasileiro teve expansão de 3,4%.

O Ministério da Fazenda tem projeções mais otimistas,

com alta de 2,3% em 2025 e de 2,4% em 2026, de acordo com o Boletim MacroFiscal de setembro. O relatório do Banco Mundial não traz justificativas específicas para a projeção de todos os países, apenas para a região da América Latina e Caribe como um todo.

De acordo com o Banco Mundial, a América Latina

e o Caribe têm o ritmo mais lento entre as regiões globais. Entre as explicações, os especialistas da instituição apontam questões externas e internas. Nas externas, estão a desaceleração da economia global e queda no preço de commodities (matérias-primas comercializadas em grande escala e preços internacionais). Países como o Brasil, Chile, Venezuela e Bolívia são grandes exportadores de commodities.

No cenário interno, os economistas apontam a política monetária (combate à inflação), que funciona como um freio na economia. Outros pontos citados são baixo nível de investimento, “tanto público quanto privado”, e “persistente falta de espaço fiscal”, ou seja, governos com limitação dos gastos públicos (ABR).

Transformação digital: o equilíbrio essencial entre agilidade e estratégia

André Sih (*)

A transformação digital pode ser um desafio para empresas e isso inclui a inserção e o uso de Inteligência Artificial (IA) no dia a dia. Isso porque, ao utilizar a IA como solução na rotina, é necessário manter o equilíbrio entre a agilidade nas tomadas de decisão e o investimento de longo prazo para que essa transição seja bem-sucedida. Essa estabilidade define o sucesso ou o fracasso de muitas iniciativas, pois o obstáculo não é apenas adotar novas tecnologias, mas alinhar a velocidade da inovação com a visão e os investimentos sustentáveis.

De acordo com o Índice Transformação Digital Brasil (ITDBr) de 2024, produzido pela PwC, para quase metade dos participantes da pesquisa, a resistência a mudanças é o principal desafio no processo. A falta de visão de um modelo de negócios (22%) e a aversão ao risco (20%) são outros problemas importantes.

O relatório também destaca que, embora as empresas brasileiras estejam cada vez mais conscientes da relevância das inovações digitais, o ritmo de integração de novas soluções ainda depende de uma governança eficaz e de estratégias alinhadas às realidades operacionais e de mercado.

Na prática, porém, o que pode impedir uma transição digital de sucesso em um negócio? Muitas empresas adotam metodologias ágeis para responder rapidamente às mudanças do mercado e às demandas dos clientes.

Embora o resultado seja quase que instantâneo, essa abordagem permite apenas ciclos curtos de desenvolvimento, sendo escasso de consistência no alto desempenho e entrega de valor. Além disso, elas tendem a ignorar o longo prazo, levando a um acúmulo de soluções fragmentadas e desconectadas. Sem uma visão clara, os “projetos ágeis” podem se tornar ineficientes e

não escaláveis, gerando gastos desnecessários e dificuldade de integração no futuro.

Por outro lado, grandes companhias muitas vezes operam com sistemas antigos e complexos, que podem até gerar resultados, mas deixam a desejar quando o assunto é prática e rapidez no funcionamento da IA. Apesar disso, mesmo que decidam realizar a transição e integrar novas tecnologias a uma infraestrutura renovada, o desafio se torna técnico e financeiro.

Novos sistemas e capacitações demandam esforço, tempo e dinheiro. No entanto, apenas investir em equipamentos, por exemplo, não é suficiente se a organização continuar presa a processos tradicionais e burocráticos, que tendem a estagnar o desenvolvimento e reforçar uma mentalidade enraizada, sem perspectiva de atualização e inovação.

É justamente por isso que a modernização tecnológica precisa vir acompanhada de agilidade e de um planejamento estratégico bem estruturado. Dessa forma, a organização mantém a mente aberta para experimentar, aprender e garantir que esses aprendizados se traduzam em inovações significativas e sustentáveis.

Equilibrar a velocidade da inovação na identificação de falhas, a visão estratégica de futuro e os investimentos em cibersegurança e análise de dados permite que a empresa responda rapidamente às novas demandas do mercado, ao mesmo tempo em que se posiciona de forma sólida.

Quando todos entendem o propósito de longo prazo, a transição digital se torna uma ferramenta para alcançar a visão de futuro da companhia, e não apenas uma nova metodologia. Se os gestores e organizações não compreendem isso rapidamente, serão excluídos do mapa dos negócios em pouco tempo.

(*) - É Founder & Managing Partner da Fu2re (www.fu2re.com.br).

Conversa entre Lula e Trump é "avanço concreto", avalia CNI

A Confederação Nacional das Indústrias (CNI) avaliou como “avanço concreto” a conversa entre o presidente brasileiro, Lula, e o dos Estados Unidos, Trump, por videoconferência. Segundo o presidente da CNI, Ricardo Alban, o encontro virtual reforça “o respeito mútuo e a relação entre os dois países. Para a indústria, é muito relevante esse avanço das tratativas. Desde o início, nós defendemos o diálogo, pautado pelo respeito e pela importância desta parceria bicentenária. Vamos acompanhar e contribuir com o que for possível”.

De acordo com a confederação, Lula pediu a Trump a revogação da tarifa adicional sobre os produtos brasileiros. Segundo a CNI, caso a demanda seja aceita pelos Estados Unidos, seria aberto espaço para isentar US\$ 7,8 bilhões em exportações brasileiras aos EUA.

“O que está em jogo não é um ganho extra para o Brasil, mas a recuperação de espaço comer-

cial. A possibilidade de integrar o anexo [Potential Tariff Adjustments for Aligned Partners] significa devolver previsibilidade e competitividade às nossas exportações, corrigindo distorções que afetam diretamente a indústria e o emprego no país”, afirmou Alban.

O anexo Potential Tariff Adjustments for Aligned Partners (potencial ajuste tarifário para parceiros aliados, em tradução livre) foi apresentado pela Ordem Executiva dos EUA nº 14.346, em 05 de setembro, e prevê possíveis isenções tarifárias para 1.908 produtos, condicionadas a compromissos em matéria de comércio e segurança.

De acordo com a análise da CNI, o anexo abrange 18,4% do que foi exportado pelo Brasil ao mercado estadunidense em 2024. Esse percentual se somaria aos 26,2% já isentos de tarifas adicionais. Café, cacau, frutas e produtos metálicos estão entre os itens que podem ser beneficiados (ABR).

Vacina contra HPV reduz em 58% casos de câncer de colo de útero

Um estudo realizado entre 2019 e 2023, avaliou dados do Sistema Único de Saúde (SUS) de mais de 60 milhões de mulheres a cada ano, com idade de 20 a 24 anos, para analisar o impacto da vacinação contra o papilomavírus humano (HPV) no Brasil. A pesquisa envolveu cientistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com apoio da Royal Society e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os resultados indicaram que tomar a vacina reduziu em 58% os casos de câncer do colo do útero e em 67% as lesões pré-cancerosas graves (NIC3). Publicada pela revista The Lancet, a pesquisa indicou que o efeito da vacina foi consistente mesmo antes da idade indicada para o rastreamento (25 anos). De acordo com os pesquisadores, os resultados demonstram o potencial do imunizante como uma das estratégias mais eficazes de saúde pública para salvar vidas e reduzir desigualdades no acesso à saúde.

“O impacto observado no Brasil confirma que a vacinação contra o HPV é eficaz não apenas em países de alta renda, mas também em contextos com recursos limitados. Esse é um passo fundamental rumo à eliminação global do câncer do colo do útero”, destacam os autores do estudo. A análise foi conduzida pelos pesquisadores da Fiocruz Bahia, Thiago Cerqueira-Silva, Manoel Baral-Netto e Viviane Sampaio Boaventura.

Desde 2014, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) oferece a vacina contra o HPV gratuitamente pelo SUS. Em 2024, o Brasil adotou o esquema de dose única, alinhado às evidências científicas mais recentes. Em 2025, novas diretrizes ampliaram a vacinação para adolescentes de 15 a 19 anos, além de grupos prioritários como usuários de PrEP, imunossuprimidos e pacientes com papilomatose respiratória recorrente (ABR).

A – Tecnologias Emergentes

A Robert Half, consultoria global em soluções de talentos, acaba de divulgar uma pesquisa que revela como as tecnologias emergentes irão transformar a alta gestão até 2035. Ferramentas como IA, automação inteligente, conectividade 6G e novas soluções de cibersegurança irão assumir funções críticas da liderança executiva, alterando o papel dos gestores na tomada de decisão estratégica. 84% dos executivos apontam a segurança cibernética como o principal vetor de mudança, seguida por IA Geral (81%), automação robótica de processos (78%) e conectividade 6G (77%). Áreas como gestão financeira, previsões, inovação em produtos e até a definição de estratégias de negócio serão cada vez mais impulsionadas por disrupções tecnológicas.

B – Açúcar e Etanol

A DATAGRO realiza nos próximos dias 20 e 21, no Grand Hyatt Hotel, em São Paulo, a '25ª edição da Conferência Internacional sobre Açúcar e Etanol'. Reunirá autoridades, empresários, pesquisadores e especialistas para debater as perspectivas do setor sucroenergético e celebrar os 50 anos do Programa Nacional do Alcool (Proálcool). Consolidada como o principal encontro da cadeia de açúcar e etanol brasileira, a conferência terá como destaque a análise da safra 2025/26 e as oportunidades que se abrem para o segmento em um cenário de transformações econômicas, regulatórias e tecnológicas. Ingressos: (https://www.datagroconferences.com/eventos/conferencia-internacional-datagro-2025/).

C – Leite de Búfala

A Tirolez, marca brasileira tradicional e referência em queijos no país, anuncia a assinatura de contrato para aquisição integral da Levitare, marca líder em queijos produzidos com leite de búfala no estado de São Paulo. O acordo para aquisição passará pela análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e depende do cumprimento de cláusulas precedentes em contrato. É a primeira aquisição de uma marca pela Tirolez, que acaba de completar 45 anos de fundação e tem uma história marcada por crescimento orgânico, alavancado em inovação, tradição e qualidade.

D – IA para Advogados

A Escola Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros (Esiab) está com inscrições abertas para o curso IA para Advogados – O que precisa saber para usar, que terá início no dia 16 de outubro. As aulas serão ministradas às quintas-feiras, das 19h às 21h, de forma online. A programação inclui aulas com especialistas que abordarão temas como o uso de ferramentas generativas, a conformidade ética e jurídica no uso de Inteligência Artificial, a engenharia de prompts, pesquisas avançadas e criação de agentes jurídicos autônomos. Inscrições e mais informações: (https://iabnacional.org.br/curso-ia-para-advogados/).

E – Inovação Digital

São Paulo será palco de um dos mais importantes encontros sobre inovação digital no Brasil. No próximo dia 16, o Fórum Inovativos 2025 reunirá, na Unibes Cultural, em São Paulo, mais de 300 lideranças e 30 executivos de grandes empresas e instituições para discutir os rumos de uma era de pós-transformação digital. O evento terá como temas centrais a inteligência artificial, a experiência do cliente (CX), serviços financeiros, data business, cultura, a agenda ESG, entre outros assuntos. Mais de 12 horas de programação, que vão além do conteúdo: painéis e palestras de alto nível, networking qualificado e celebração dos cases de maior impacto do Brasil. Saiba mais: (https://foruminovativos.com.br/agenda/).

F – Produção de Curtas

O 8º Festival de Cinema de Jaraguá do Sul/SC, que acontece entre os próximos dias 9 e 11, se consolida como um dos maiores eventos de valorização do audiovisual independente no Brasil. Com a participação de 108 produções vindas de todo o país, entre longas, médias, curtas e vídeos, o festival reforça sua importância como uma vitrine para o cinema alternativo, especialmente para obras que dificilmente encontram espaço no circuito comercial. Este ano, o evento contará com diversas atrações culturais, como a Mostra Competitiva, mesas redondas e palestras sobre temas como gestão cultural, economia criativa e desenvolvimento de roteiros (https://www.instagram.com/festivalcinemadejaraguá/).

G – Matemática no Verão

De 5 de janeiro a 13 de fevereiro de 2026, o ICMC da USP, em São Carlos, realizará a 44ª edição do 'Programa de Verão em Matemática'. Promovida em conjunto pelo Departamento de Matemática e o Programa de Pós-Graduação em Matemática do ICMC, a iniciativa busca atualizar, disseminar e sedimentar conhecimentos em matemática, além de proporcionar o intercâmbio de conhecimento entre alunos em fase final de graduação ou de pós-graduação e pesquisadores da área. Gratuito, o tradicional evento já está com inscrições abertas (http://verao.icmc.usp.br) para dois cursos presenciais: Cálculo Avançado e Funções de uma Variável Complexa.

H – Pescados e Frutos do Mar

Entre os dias 21 e 23 de outubro, no Distrito Anhembi, na capital paulista, acontece o Seafood Show Latin America 2025, um dos maiores e mais importantes eventos do setor de pescados e frutos do mar da América Latina. A feira também dará espaço especial à culinária oriental, com um painel organizado pela Associação Brasileira da Gastronomia Japonesa, reunindo chefs e especialistas para discutir a aplicação dos pescados na culinária Nikkei e em outras vertentes da gastronomia japonesa. Outra grande atração é o “Campeonato Brasileiro de Sushi” reunindo o talento e a criatividade dos melhores sushimen do país. Inscrições: (https://euvo.events/seafoodshow2025).

I – Picapes Fullsize

A Ram reforça o status de referência para os brasileiros quando o assunto é picape ao superar um marco significativo nos emplacamentos entre janeiro e setembro deste ano. A única marca premium e exclusiva de picapes no Brasil superou as 20 mil unidades comercializadas nos nove primeiros meses deste ano. No segmento de picapes fullsize, que inclui as novas 2500 e 3500, as picapes a diesel mais potentes à venda no Brasil, a Ram possui 63% de participação de mercado no acumulado do ano. Na categoria, a marca comercializa ainda a 1500, impulsionada pelo motor 3.0 biturbo gasolina de impressionantes 426 cv.

J – Mercado do Aço

A Associação Brasileira da Indústria Processadora de Aço e Sindicato Nacional da Indústria Processadora de Aço (Abimetal-Sicetel) apresenta seu novo Anuário Abimetal-Sicetel, publicação que há mais de uma década reúne análises e estatísticas essenciais para empresas, governo e imprensa. A edição 2025 traz informações sobre o mercado de aço no Brasil e no mundo, comparativos internacionais e um panorama detalhado do comércio exterior, oferecendo subsídios à tomada de decisão em um cenário de grandes transformações para a indústria. Acesse o Anuário em: (https://abimetal-sicetel.com.br/wp-content/uploads/2025/09/Anuario_ABIMETAL-SICETEL_2025.pdf).